



Fecomércio MG

Sesc | Senac

ENDIVIDAMENTO E INADIMPLÊNCIA DO CONSUMIDOR

Belo Horizonte - Setembro/2018

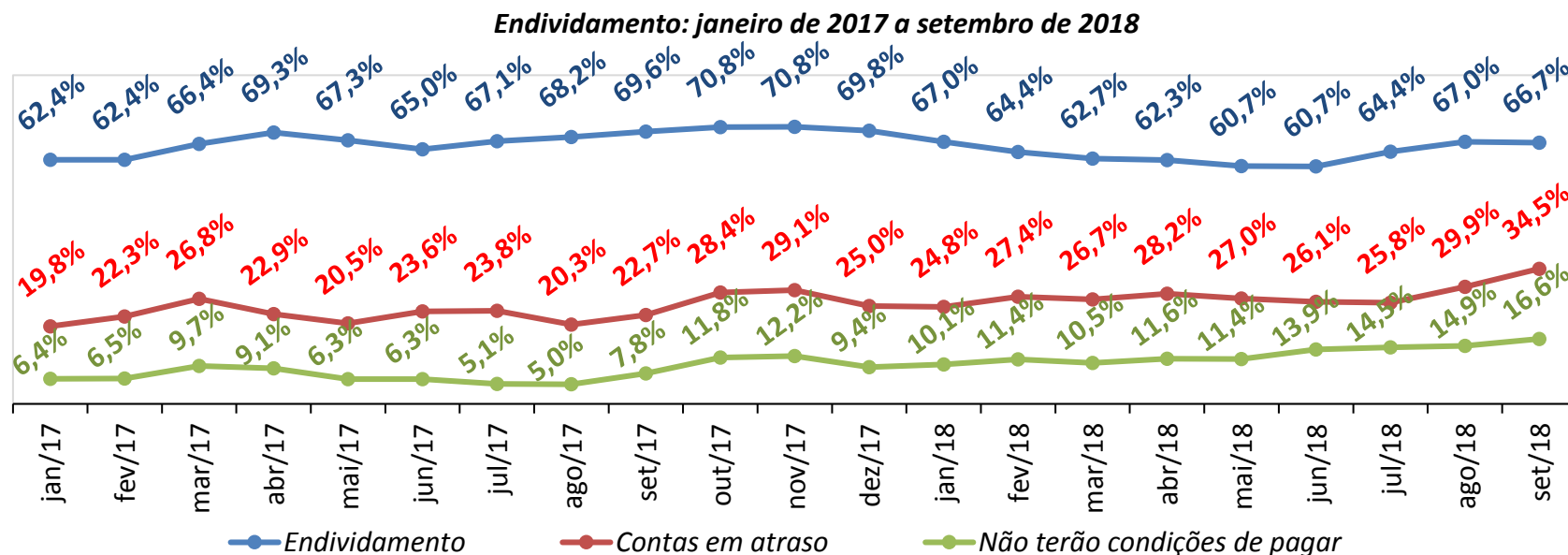
Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor - Peic

A Peic traça o quadro de endividamento e inadimplência dos consumidores da capital mineira. Essas informações são importantes, pois englobam dados para a orientação dos empresários do comércio de bens, serviços e turismo, em especial aqueles que utilizam o crédito como ferramenta estratégica.

O endividamento é um indicador que mostra o quanto os consumidores estão adquirindo compromissos como financiamento de imóveis, carros, empréstimos e cartão de crédito. Já o índice de inadimplência retrata o percentual de consumidores que possuem dívidas e não terão condições de cumpri-las.

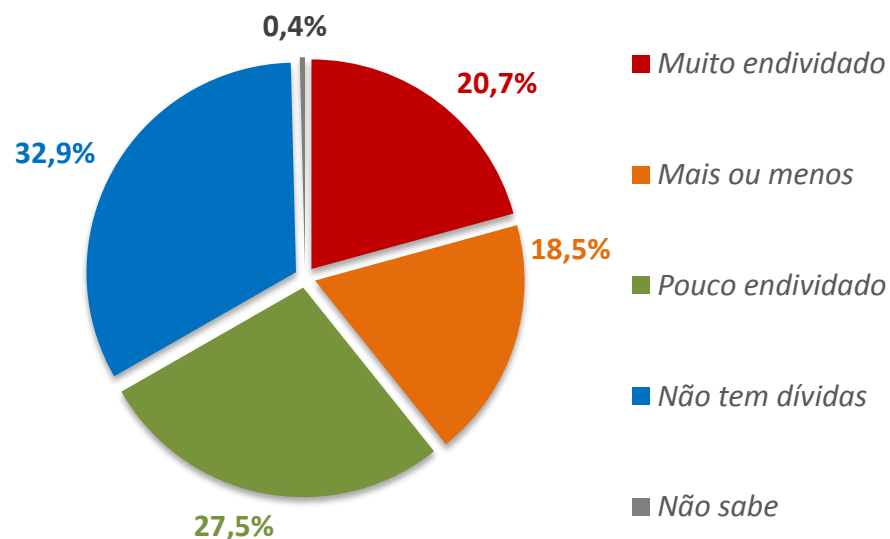
Em setembro, 66,7% dos consumidores de Belo Horizonte estavam endividados, valor inferior ao observado na última avaliação. O percentual de consumidores com contas em atraso apresentou aumento de 4,6 p.p. na comparação mensal, assumindo o valor de 34,5% nesta avaliação.

O número de consumidores que não terão condições de quitar suas dívidas somou 16,6%, indicador 1,7 p.p superior à última avaliação (14,9%).



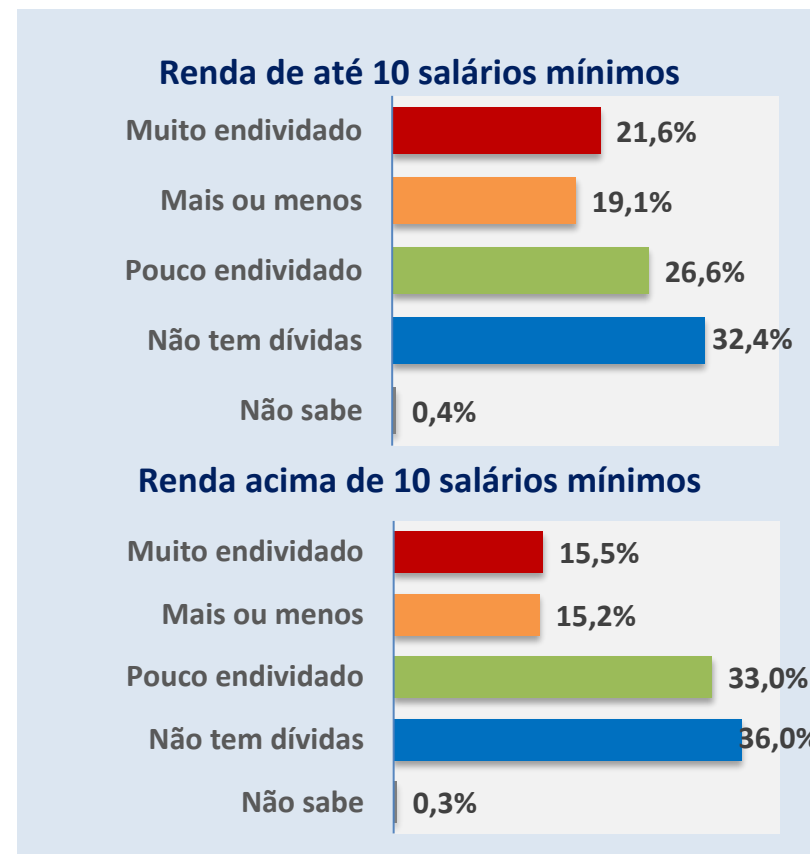
A. Nível de endividamento

Pensando em sua renda mensal e da sua família (das pessoas que moram com você), que está comprometida com dívidas como cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, prestações de carro e seguros, o(a) sr(a). se considera hoje:



66,7% dos consumidores de Belo Horizonte possuem algum compromisso financeiro. Desse percentual, 20,7% se consideram muito endividados.

Uma maior proporção de famílias endividadas é observada no recorte de até dez salários mínimos (67,2%).



Percentual de endividados	
Geral	66,7%
Até 10 s.m	67,2%
Mais de 10 s.m.	63,6%

B. Tipo de dívida

Quais os principais tipos de dívidas que você possui neste momento?

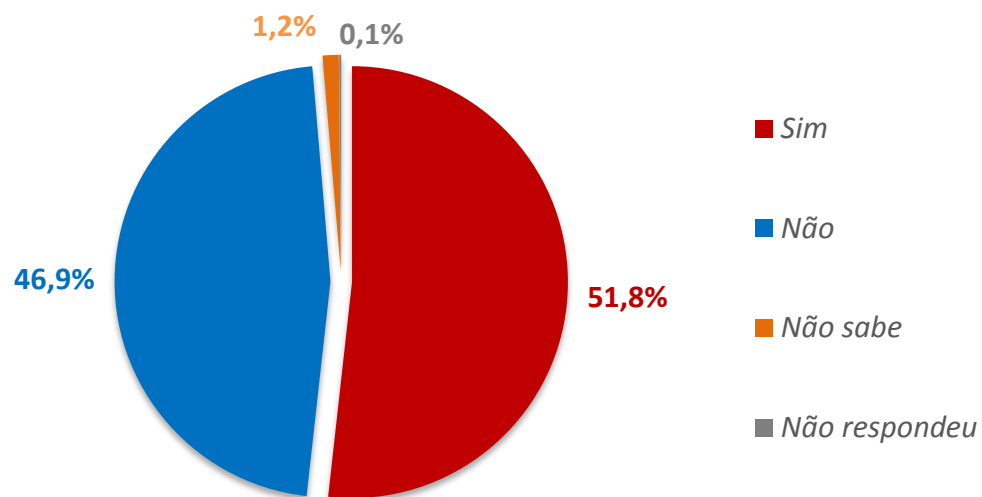
Modalidade/Período	set/18			ago/18	set/17
	Total	Até 10 s.m	Mais de 10 s.m	Total	Total
Cartão de crédito	79,9%	79,0%	86,2%	80,6%	87,5%
Cheque especial	11,6%	10,5%	18,5%	10,2%	6,6%
Cheque pré-datado	2,8%	2,9%	2,1%	2,8%	3,9%
Crédito consignado	11,1%	10,6%	14,3%	7,9%	0,3%
Crédito pessoal	7,0%	5,8%	14,8%	8,0%	6,4%
Carnês	13,9%	14,5%	10,1%	11,5%	1,9%
Financiamento de carro	16,0%	14,3%	27,0%	14,3%	6,3%
Financiamento de casa	15,2%	14,7%	18,5%	11,0%	7,5%
Outras dívidas	1,0%	0,9%	2,1%	0,9%	0,0%
Não sabe/Não respondeu	0,5%	0,5%	0,0%	0,2%	0,0%

O principal compromisso financeiro assumido pelos consumidores de Belo Horizonte é o cartão de crédito. Em setembro, 79,9% se comprometeram com essa modalidade. Hoje, os consumidores pagam contas com cartão de crédito, e muitos o utilizam para as compras do mês. Por isso, é importante que tenham atenção e se planejem para não perder o controle de seu orçamento, uma vez que essa modalidade possui os maiores juros praticados no mercado (em média, 280,51%¹ ao ano, no crédito rotativo).

¹ Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac).

C. Contas em atraso

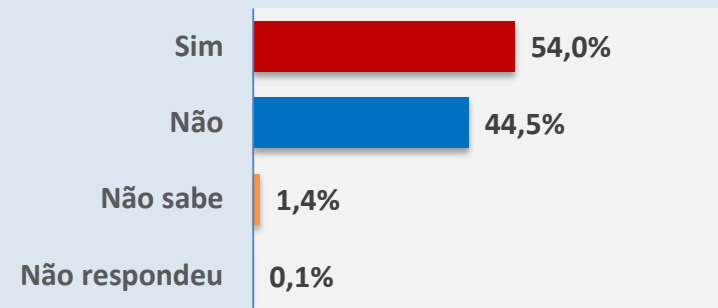
O(a) sr(a). e as pessoas que moram na sua casa possuem, atualmente, alguma dívida atrasada?



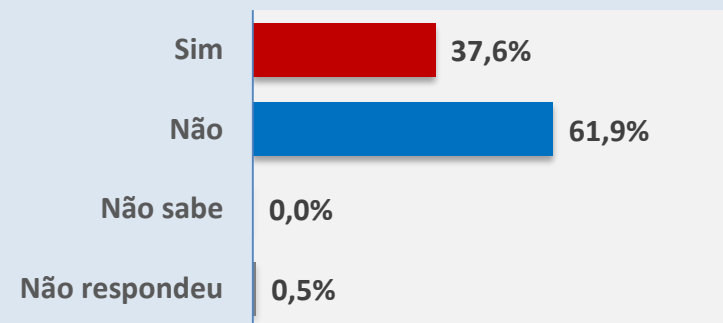
34,5% das famílias da cidade possuem algum compromisso financeiro em atraso. Esse índice é maior em famílias com renda igual ou inferior a dez salários mínimos (36,3%).

Dos endividados, 51,8% ainda não conseguiram honrar seus compromissos e estão com dívidas em atraso.

Renda de até 10 salários mínimos



Renda acima de 10 salários mínimos

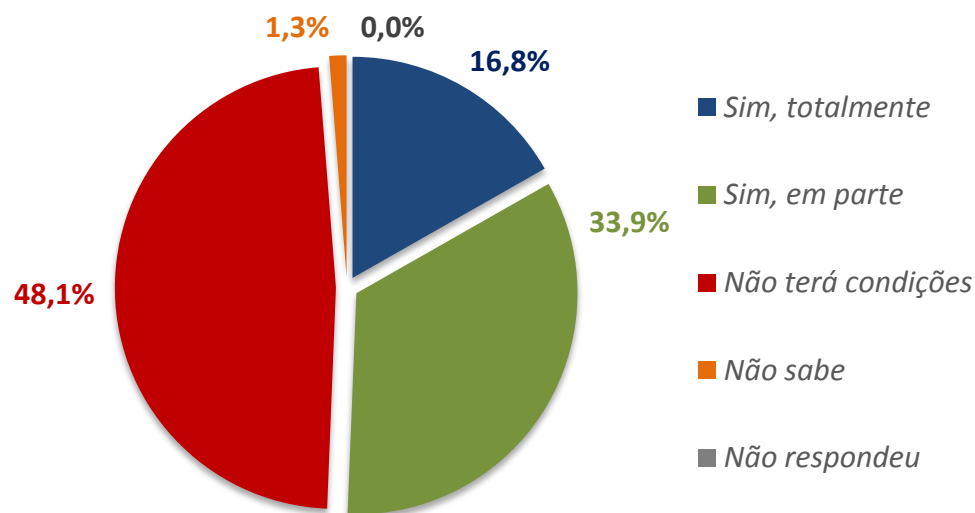


Famílias com dívidas em atraso (%)

Geral	34,5%
Até 10 s.m.	36,3%
Mais de 10 s.m.	23,9%

D. Condição de pagamento da dívida

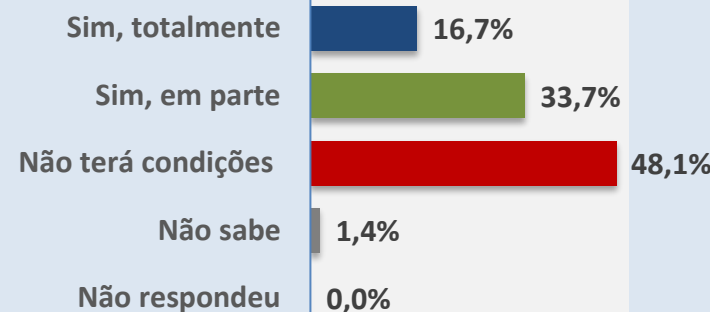
Se possui dívida em atraso, o(a) sr(a). acredita que terá condições de pagar essas contas atrasadas no próximo mês?



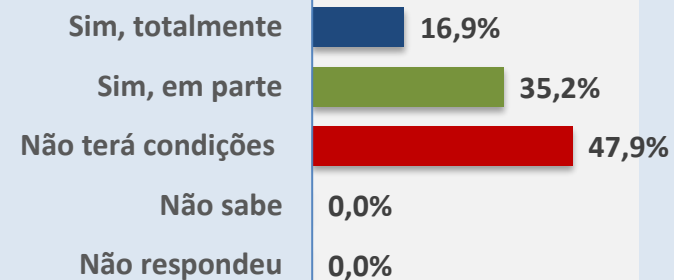
16,6% das famílias acreditam que não terão condições de pagar os compromissos financeiros em atraso. Esse índice é maior em famílias com renda igual ou inferior a dez salários mínimos (17,5%).

Considerando as famílias com dívidas atrasadas, 48,1% acreditam que não terão condições de honrar os compromissos adquiridos.

Renda de até 10 salários mínimos



Renda acima de 10 salários mínimos

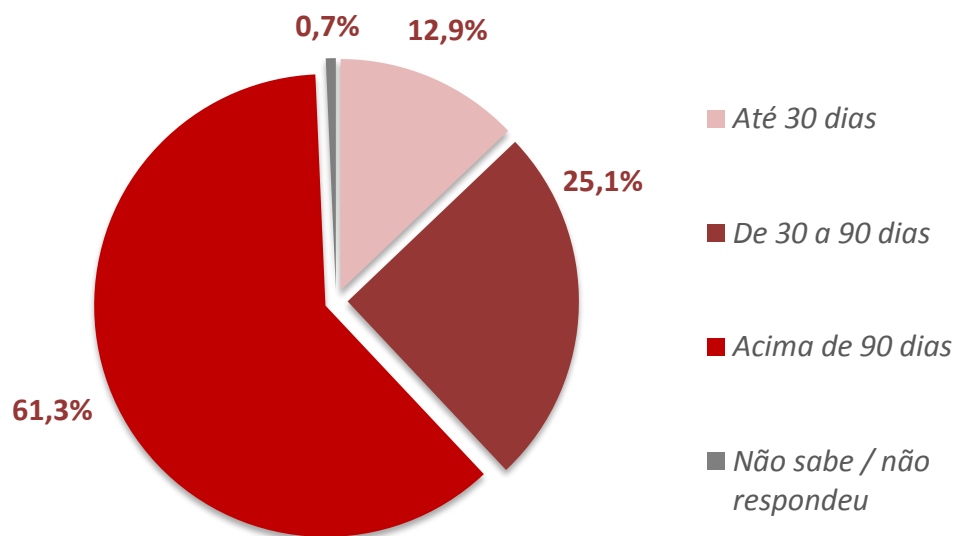


Não terão condições de pagar (%)

Geral	16,6%
Até 10 s.m.	17,5%
Mais de 10 s.m.	11,4%

E. Tempo de pagamento em atraso

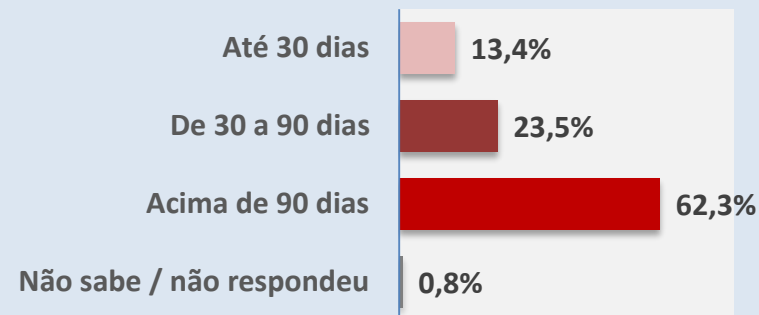
Há quanto tempo o(a) sr(a). possui algum tipo de conta com pagamento atrasado?



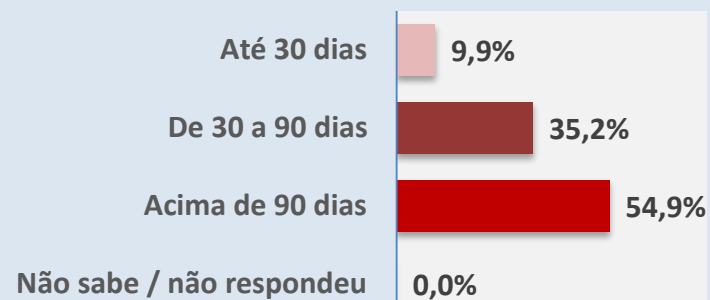
Entre as famílias com contas pendentes, 61,3% afirmam que o período devido é superior a 90 dias.

Em média, as dívidas estão atrasadas há 73 dias.

Renda de até 10 salários mínimos



Renda acima de 10 salários mínimos

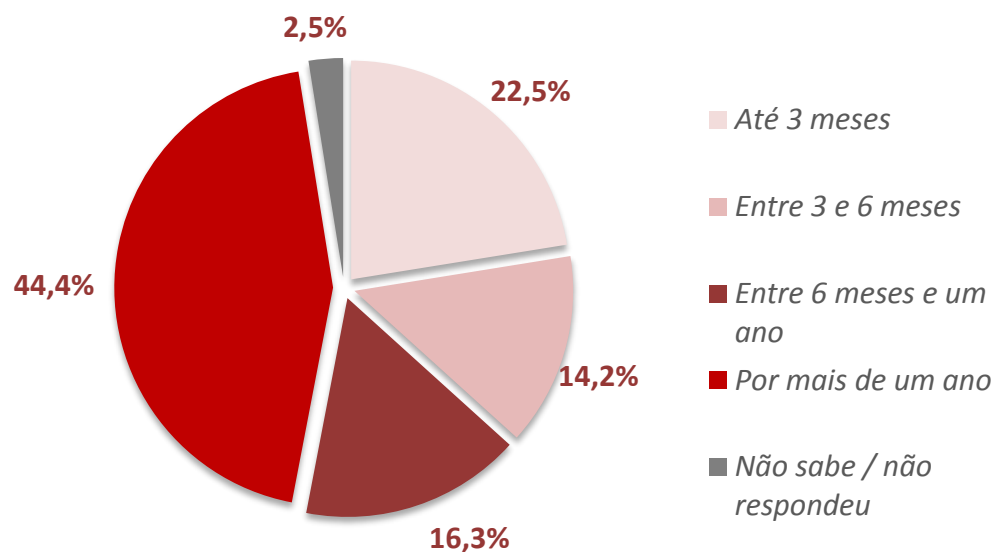


Tempo médio (em dias)

Geral	72,7
Até 10 s.m.	72,8
Mais de 10 s.m.	72,0

F. Tempo de comprometimento

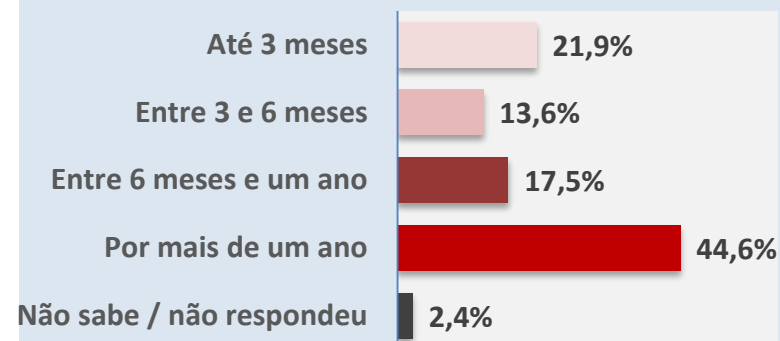
Atualmente, o(a) sr(a). e sua família estão comprometidos com dívidas até quando?



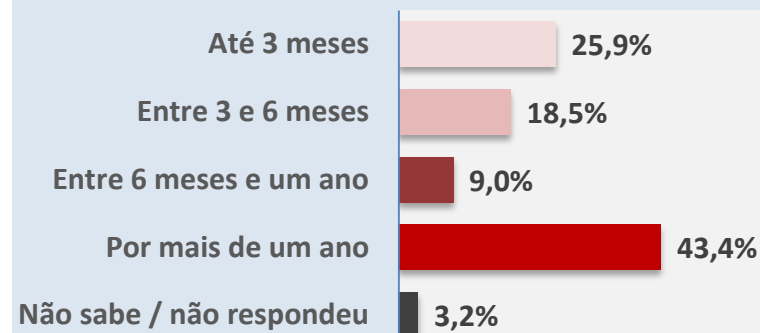
Grande parte das famílias endividadadas envolveu a sua renda por um longo período de tempo, sendo que 74,9% possuem compromissos por tempo igual ou superior a 90 dias.

Em média, o tempo de comprometimento de renda é de 8 meses.

Renda de até 10 salários mínimos



Renda acima de 10 salários mínimos

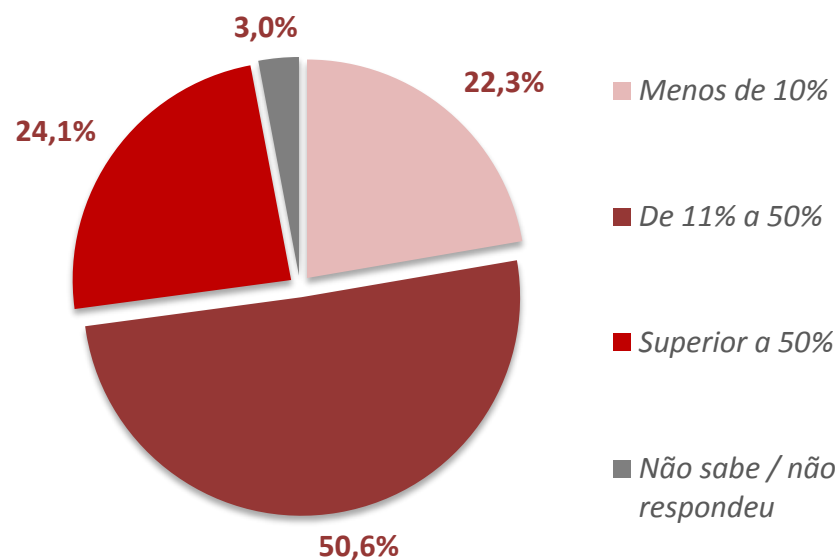


Tempo médio (em meses)

Geral	8,0
Até 10 s.m.	8,1
Mais de 10 s.m.	7,5

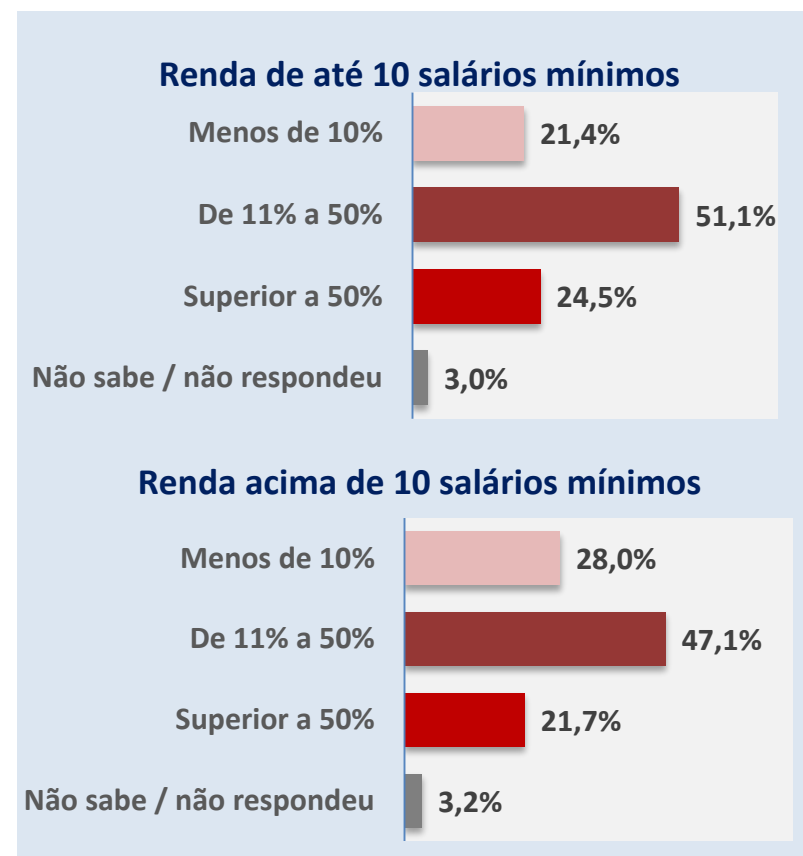
G. Comprometimento de renda

Considerando o total da sua renda mensal e da sua família, qual é, aproximadamente, a parcela comprometida com dívidas mensais, como cheque pré-datado, cartões de crédito, fiados, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestação de carro e seguro?



As dívidas comprometem mais de 10% da renda familiar em 74,7% dos casos, sendo que 24,1% envolvem mais de 50% do orçamento mensal.

Em média, as dívidas comprometem 30,6% do orçamento mensal. Para famílias com renda acima de dez salários mínimos, esse percentual é menor (28,9%).



Comprometimento médio de renda	
Geral	30,6%
Até 10 s.m.	30,9%
Mais de 10 s.m.	28,9%

Metodologia

O grupo em potencial são famílias residentes no município de Belo Horizonte. O número de famílias entrevistadas foi de 1.000, admitindo um intervalo de confiança de 95% e perfazendo uma margem de erro de 3,5%, isto é, 95% das estimativas podem diferir do valor real da população por, no máximo, 3,5%.

A coleta de dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa. Assim, os dados da Peic de setembro/2018 foram coletados nos últimos dez dias do mês de agosto/2018.

Glossário:

- **Endividamento:** refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoais, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.
- **Contas em atraso:** refere-se ao número de famílias que possuem contas ou dívidas EM ATRASO contraídas com cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimos pessoais, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.
- **Não terão condições de pagar:** diz respeito à parcela das famílias endividadas que não terão condições de honrar seus compromissos com contas ou dívidas, tais como cheques pré-datados, cartões de crédito, carnês de lojas, empréstimo pessoal, compra de imóvel e prestações de carro e de seguros.

Realização:



EQUIPE TÉCNICA - ESTUDOS ECONÔMICOS
Responsável: Guilherme Lucas Moreira Dias Almeida
Analista de pesquisa: Elisa Castro da Mata Ferreira
Assistente administrativa: Dayanne Jéssica da Silva Mendes
Pesquisadores: Bruno Alisson Batista Gomes
Filipe do Nascimento Souza
Joyce do Nascimento Silva
Jovem aprendiz: Pedro Borges Teixeira

Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG de qualquer responsabilidade a esse respeito. Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a CNC e a Fecomércio MG como fontes da informação.